

***A DÓCIL* (FIÓDOR DOSTOIÉVSKI) E *MADALENA* (GRACILIANO RAMOS): REPRESENTAÇÃO FEMININA SILENCIADA POR TODO O SEMPRE, AMÉM.**

Ângela Viana de Sousa Silva ¹

RESUMO

Nas obras *A Dócil*, de Fiódor Dostoiévski, e *São Bernardo*, de Graciliano Ramos, o silenciamento feminino é um elemento central na construção das personagens femininas, evidenciando as formas sutis e violentas pelas quais o patriarcado molda e reprime suas identidades. A jovem esposa anônima em *A Dócil* e Madalena, em *São Bernardo* vivem em contextos marcados pelo autoritarismo masculino, onde suas vozes são ignoradas, reprimidas, anuladas ou silenciadas. O objetivo geral deste artigo é investigar como se manifesta a violência causadora do suicídio das personagens, um vez que elas representam o drama de mulheres silenciadas por estruturas patriarcais; suas identidades são apagadas ou moldadas pelos discursos e domínios masculinos e o suicídio surge, nas duas obras, como a consequência extrema de uma vida sem voz, sem liberdade e sem escuta, denunciando de forma contundente a violência simbólica e afetiva imposta às mulheres. Para alicerçar essa pesquisa, utilizamos Rosaldo e Lampheres (1979), Mazzoti (2000), Rousseau (2017), Durkheim (1982) e outros que possam contribuir para esta discussão. Como resultado, vimos que, nas narrativas em análise, a esposa ideal não pode ser letrada nem adorável. Que o silenciamento, a exclusão e as mais variadas formas de violência sofridas por elas são intencionais e, ainda que a sociedade tenha modificado a forma de tratar a mulher, há um diferenciamento quando essa mulher se relaciona com determinadas temáticas social, histórica, política e estética. Esse diferenciamento permite uma visão negativa e limitada das mulheres por concebê-las como inferiores ao sexo masculino.

Palavras-chave: Violência de gênero, Patriarcalismo, Silenciamento feminino, Suicídio, Identidade.

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte/UERN/campus Pau dos Ferros - RN, angelaviana@alun.uern.br.